

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposarade.com.br

POLÍCIA MILITAR Criança abandonada por suspeitos de assalto é localizada

www.atarde.com.br/salvador

INAUGURAÇÃO Recuperado, centenário solar na Ribeira de 1904 estará aberto a visitas a partir da próxima quarta-feira

Museu do Sorvete resgata solar na Ribeira

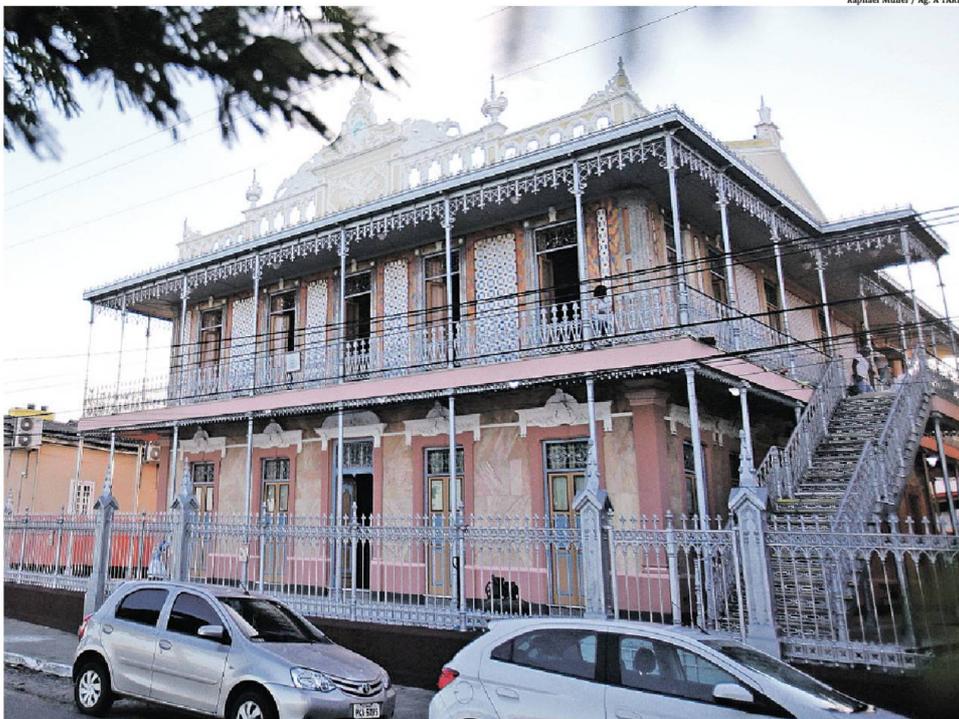
SILVÂNIA NASCIMENTO

Quem passou pela orla da Ribeira nestes últimos dias notou que um dos imóveis mais antigos da localidade passou por uma grande reforma. Decorado com muitos detalhes, o Solar Amado Bahia, patrimônio histórico e artístico de Salvador, passa pelos últimos retoques para se tornar oficialmente o Museu do Sorvete, a partir da próxima quarta-feira.

Localizado na rua Porto dos Tainheiros, o imóvel, leilado por R\$ 1,5 milhão em outubro de 2017, para o empresário Natanael Couto, dono da empresa Sorvetes Real, vai se tornar mais uma opção de lazer para baianos e turistas. Isso porque, além da comercialização de sorvetes, o espaço será aberto para visitação, mediante pagamento de taxa no valor de R\$ 10. Crianças até 10 anos estão isentas do valor.

O Museu do Sorvete terá funcionamento de terça a domingo das 10h às 19h, onde estarão disponíveis, além de móveis recuperados da época da sua construção, em 1904, referências que remetem à fabricação de sorvetes, como máquinas antigas e sala de altar. Patrícia Cordeiro, esposa de Natanael, que acompanhava de perto os preparativos para a inauguração do museu, comentou sobre como surgiu o interesse pelo imóvel. "Sempre que passava por aqui, meu marido dizia que um dia iria conseguir comprar. Até que surgiu um leilão e ele deu a primeira oferta, mas o juiz não aceitou. Tentamos outra vez e conseguimos", conta.

Contudo, após terem arrematado o imóvel, as coisas não foram fáceis. "Foi uma situação bem burocrática, tudo que precisávamos fazer tinha que ter autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacio-



Raphael Müller / Ag. A TARDE

Imponente Solar Amado Bahia foi construído pelo comerciante de carne Francisco Amado Bahia e tombado pelo Iphan em 1981

Restaurado, o imóvel passará a ser chamado de Solar Amado Bahia Museu do Sorvete

nal, além da complicação para encontrar mão de obra especializada", diz Patrícia.

Sentado em um banquinho em frente ao museu, o casal Maria Paz Macedo, 66 anos, e Edivane Macedo, 65, que mora a poucos metros do novo espaço há 22 anos, comentou sobre a expectativa para a inauguração do

novo cartão-postal do bairro. "Vai valorizar ainda mais a Ribeira. O prédio estava abandonado, então foi uma boa ideia fazer a reforma".

Desafio

Abandonado desde 1993, o Solar Amado Bahia foi tombado pelo Iphan em 1981. O patrimônio foi construído

pelo comerciante de carnes Francisco Amado Bahia e doado à Associação dos Empregados do Comércio da Bahia no ano de 1949 e, após algumas confusões, acabou sendo leilado.

Com a nova reestruturação, o imóvel passará a ser chamado de Solar Amado Bahia Museu do Sorvete.

Para a arquiteta Jaqueline Suzano, responsável pelo restauro do Solar Amado Bahia, a obra foi uma das mais desafiadoras da sua carreira. "Foi quase um ano e meio fazendo o projeto, porque são muitos detalhes, precisei de dois consultores. Mas foi muito desafiador", contou a arquiteta.

CENTRO HISTÓRICO

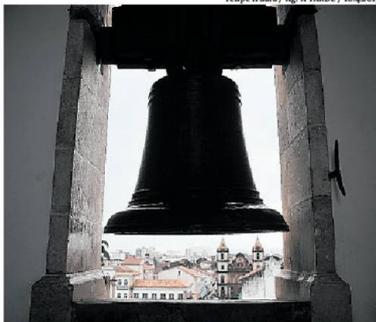
Sinos da Catedral Basílica irão tocar depois de cinco décadas

DA REDAÇÃO

Os sinos da Catedral Basílica voltarão a soar no Centro Histórico, depois de mais de meio século sem tocar, em comemoração ao dia do santo padroeiro de Salvador, São Francisco Xavier, na próxima sexta-feira. Em uma ação conjunta entre a catedral e a Câmara Municipal de Salvador, a celebração terá início às 18h, na igreja, com apresentação da vida do santo pelo historiador Francisco Sena, seguida pela celebração de uma missa.

A recuperação de dois dos quatro sinos da Basílica já é o resultado de uma campanha lançada há dois meses pelo pároco Abel Pinheiro, que pretende restaurar todos os sinos das igrejas do Centro Histórico da capital baiana. Os sinos da Catedral Basílica de Salvador são datados dos séculos XVI e XVII. Segundo o pároco, há mais de cinco décadas os sinos pararam de tocar, necessitando de amplo trabalho de restauração.

"Os sinos sempre fizeram parte da tradição cristã. Eles anunciam para toda a comunidade os acontecimentos, ruins ou bons. Precisamos resgatar essa tradição milenar, que eleva o nosso espírito e nos conecta com o divino", ressalta Abel Pinheiro. Os sinos instalados na torre esquerda da igreja



Felipe Irujá / Ag. A TARDE / 10.4.2019

Em bronze, um dos sinos chega a pesar mais de 1 t

foram confeccionados em bronze, e um deles chega a pesar mais de uma tonelada. "Eles estão danificados. Alguns sem badalos, trincados e sem eixo de sustentação", explica padre Abel.

Previsão é que os sinos irão tocar de novo na próxima sexta-feira

A ideia é recuperar os sinos para a implantação do sistema de acionamento automático. "Vamos unir a tecnologia à tradição", explica o pároco. Outra novidade é que a partir deste domingo, das 16h30 às 17h30, haverá um concerto de órgão aberto à comunidade. A ação se repetirá todos os domingos do ano. O órgão de tubos da basílica foi adquirido na Alemanha, na década de 1980, a partir de doações. O primeiro a assinar o Livro de Ouro para a captação desses recursos foi o atual papa emérito da Igreja Católica, Bento XVI.

TRANSALVADOR

Maio Amarelo leva às escolas informações sobre trânsito

LUAN BORGES*

As crianças da Escola Municipal Rui Barbosa, em Paripari, participaram ontem do projeto Condutores do Futuro, da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador). A Instituição de ensino, que atende cerca de 160 alunos, recebeu uma equipe de quatro agentes em decorrência da campanha Maio Amarelo.

A campanha é voltada à conscientização da sociedade para os números de acidentes e de mortes no trânsito. Só no ano passado, de janeiro a outubro, foram 3.424 acidentes na capital baiana, sendo que, desse número, 92 pessoas vieram a óbito. Por isso que a equipe da Gerência de Educação para o Trânsito (Gedut) está indo às escolas de ensinos básico e médio para promover palestras educativas, a fim de ensinar os estudantes como funciona a dinâmica e as regras de segurança em meio à mobilidade urbana.

O diretor da Gedut, Luiz Clebert, explica que a Escola Rui Barbosa recebeu o projeto com o intuito de ensinar as crianças, de maneira lúdica e interativa, como funciona o trânsito e como elas podem colaborar no processo de segurança tanto nas vias de mobilidade quanto dentro de um veículo. "Es-



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Alunos aprendem na escola as regras de trânsito

tamos nas escolas diariamente para trazer informações seguras. Utilizamos as crianças para multiplicar informações, como não beber antes de dirigir, não falar ao telefone enquanto dirige, não colocar o carro na calçada e outras regrinhas que elas podem passar para os adultos", ressaltou o diretor, acrescentando que o projeto existe desde 2013, sendo intensificado em maio.

Para a diretora da instituição, Ana Alice Santos, 50, as crianças precisam dessas informações: "Aqui não temos transporte, elas não co-

nhecem a dinâmica de trânsito, elas pouco saem dessa área do bairro. É uma oportunidade de conhecerem regrinhas de trânsito".

O projeto da Transalvador é desenvolvido com palestras, exibição de vídeos, reprodução de músicas e atividades lúdicas. Técnicos destacam a importância do uso do cinto de segurança e equipamentos de proteção para crianças abaixo de 7 anos e orientam sobre direitos do pedestre.

SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA RITA CONRADO